

## Texto I



Disponível em: <https://www.politize.com.br/migracao-no-brasil-quem-vem-para-ca/>. Adaptado. Acesso em 20.set.2023.

## Texto II

## Transformação Econômica e o Impacto da Migração

A migração pode ter um impacto positivo na economia de um país, aumentando a oferta de mão de obra e reduzindo os custos de produção, além de levar a uma maior diversidade cultural, o que pode impulsionar o crescimento econômico. No entanto, a migração também pode ter efeitos negativos, como a pressão sobre os serviços públicos e a concorrência por empregos com os trabalhadores locais. Políticas governamentais podem ajudar a maximizar os benefícios da migração, como programas de integração para ajudar os migrantes a se adaptarem à nova cultura e sistema econômico. A migração também pode ser uma solução para a escassez de mão de obra em setores específicos, como a saúde e a tecnologia. (...) Quando imigrantes chegam em um novo país, eles precisam de moradia, alimentação, serviços médicos e muitos outros serviços. Isso gera uma demanda por produtos e serviços locais, o que pode impulsionar a economia local. Além disso, muitos imigrantes têm habilidades e conhecimentos específicos que podem ser úteis para a economia local.

Disponível em: <https://rabiscodahistoria.com/o-impacto-da-migracao-na-economia-local/>. Adaptado. Acesso em 20.set.2023.

## Texto III

As migrações contemporâneas têm ganhado importância cada vez maior no contexto das discussões internacionais. Um dos principais disparadores é a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e, contemporaneamente, o Pacto Global para Migração Segura, Ordenada e Regular,

2018, estabelecido pela ONU, e assinado por mais de 160 países. De acordo com o Pacto, torna-se necessária uma abordagem cooperativa entre os países, de modo a potencializar os benefícios oriundos dos movimentos migratórios, diminuir os riscos enfrentados pelos migrantes e, ainda, ajudá-los a vencer os desafios enfrentados nos países de origem, de trânsito e de destino. (...) A ideia de que o fluxo de pessoas (e de produtos) estaria associado ao desejo de ascensão econômica (...), articulou-se a diversos outros interesses, entre eles, a garantia de sobrevivência. Entre as causas dessa transformação, encontram-se os conflitos nacionais internos, bem como desastres e adversidades naturais. (...) Nesse contexto, o Brasil (que no período colonial e imediatamente pós-colonial recebeu grandes contingentes de imigrantes do eixo norte, dadas as possibilidades de trabalho e oportunidades de ascensão econômica, especialmente de países como Portugal, Itália, Japão e China) voltou a ganhar notoriedade no cenário internacional voltado às migrações a partir de 2011, no que tange à entrada de migrantes em seu território. (...) O Brasil foi considerado um território profícuo para imigrantes durante um determinado período, que coincide com o aquecimento econômico pelo qual o país passou até o ano de 2015 e com a dificuldade de acesso que outros países da América Latina impuseram aos migrantes.

Betina Hillesheim; Camilo Darsie; Gisele Dhein; Douglas Luís Weber; Caroline da Rosa Couto; Letícia Aline Back; Guilherme Vendruscollo Werlang; Giulia Netto Löbler.

Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-549X2022000300006/](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2022000300006/). Adaptado. Acesso em 20.set.2023.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “Os impactos socioeconômicos da migração no Brasil contemporâneo”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os Direitos Humanos.